



B0102

PROGRAMAÇÃO METABÓLICA E SUPERALIMENTAÇÃO: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS HEPÁTICOS EM ANIMAIS SUBMETIDOS À RESTRIÇÃO PROTÉICA NA VIDA INTRAUTERINA E À DIETA HIPERLIPÍDICA APÓS O NASCIMENTO

Gabriela Pizzi Benedetti (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Marciane Milanski Ferreira (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O aumento da prevalência da obesidade em várias regiões do planeta é explicado, em parte, pela hipótese do “fenótipo da economia”, onde o feto faz adaptações para economizar energia durante uma situação de má nutrição intrauterina. Além disso, a desnutrição em estágios iniciais do desenvolvimento influencia de modo permanente o crescimento e desenvolvimento fetal. Para investigar essas alterações, quatro grupos de animais foram submetidos a diferentes dietas. Os oriundos de mães que receberam dieta controle (C) durante a gestação foram submetidos a dietas controle (CC) e hiperlipídica (CH) após o nascimento e os oriundos de mães que receberam dieta hipoproteica (D), foram submetidos à mesma dieta controle (DC) e hiperlipídica (DH). Após o período experimental de 120 dias foram avaliados o peso, a ingestão alimentar e a curva glicêmica. O peso inicial ao desmame e o ganho de peso final foi maior nos animais DH em relação aos demais. O ganho de peso relativo e o consumo relativo de dieta foram maiores nos grupos CH e DH. Além disso, a porcentagem de decaimento de glicose por minuto também foi maior no grupo DH. Com esses dados parciais concluímos que a falta de nutrientes durante a gestação pode alterar metabolicamente a prole.

Obesidade - Dieta hiperlipídica - Programação metabólica